

Umoje Bioenergy S.A.
CNPJ 03.445.208/0004-55

Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de março de 2023 (Em milhares de reais)				Demonstrações dos fluxos de caixa				
Balanco patrimonial 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)		Passivo e patrimônio líquido		Demonstração do resultado		Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Ativo	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022	31/03/2023	31/03/2022
Circulante		289.117	231.274	Circulante	201.435	218.129	116.184	110.995
Caixa e equivalentes de caixa	5	59.040	33.545	Fornecedores	15	43.453	53.400	
Contas a receber - cooperativa	6	42.663	19.451	Emprestimos e financiamentos	15	118.698	31.468	
Contas a receber de clientes	6	1.780	1.444	Arrendamentos e parcerias agrícolas	13	80.663	89.911	
Estoque e adiantamento a fornecedores	7	45.198	73.105	Adiantamentos de contratos	18	25.135		
Ativos biológicos	10	119.723	93.447	Partes relacionadas	20	11.502	9.781	
Tributos a recuperar	8	17.560	7.161	Salários e encargos sociais	19	13.869	15.593	
Outros ativos	11	3.153	3.121	Tributos a recolher	17	10.292	14.212	
Não circulante		1.091.013	966.742	Não circulante	3.575	3.764		
Tributos a recuperar	8	559	467	Outros passivos	26	729.688	649.937	
Depósitos judiciais	21	4.100	2.660	Fornecedores	15	655	2.546	
Outros ativos	11	5.068	5.108	Emprestimos e financiamentos	16	101.088	78.606	
		9.727	8.235	Arrendamentos e parcerias agrícolas	13	424.188	351.664	
Investimentos	9	22.755	14.255	Adiantamentos de contratos	18	22.244		
Imobilizado	12	521.360	475.417	Partes relacionadas	20	141.720	157.865	
Direito de uso de ativos	13	537.171	468.835	Salários e encargos sociais	17	1.229	4.843	
				Tributos a recolher	17	9.493	29.321	
				Provisão para contingências	21	28.967	25.003	
				Outros passivos		102	91	
				Total do passivo	931.121	868.066		
				Patrimônio líquido	449.009	329.950		
				Capital social	21	251.036	251.036	
				Reserva legal		11.465	5.012	
				Reserva de lucros		186.508	73.902	
				Total do passivo e patrimônio líquido	1.380.130	1.198.016		

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de março de 2021	1.379.866	-	-	(1.128.828)	251.038
Redução de capital com absorção de prejuízos (Nota 21)	(1.128.830)	-	-	1.128.830	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	100.236	100.236
Destinação do lucro:					
Reserva legal (Nota 22)	-	5.012	-	(5.012)	-
Distribuição de dividendos (22)	-	-	-	(12.498)	(12.497)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	73.902	(73.902)	-
Em 31 de março de 2022	251.036	5.012	73.902	-	329.950
Lucro líquido do exercício	-	-	-	129.057	129.057
Destinação do lucro:					
Reserva legal (Nota 22)	-	6.453	-	(6.453)	-
Distribuição de dividendos (22)	-	-	-	(10.000)	(10.000)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	112.604	(112.604)	-
Em 31 de março de 2023	251.036	11.465	186.508	-	449.009

1. Contexto operacional - A UMOJE BIOENERGY S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Sandovalina, Estado de São Paulo. Tendo como sua controladora UBE GRUPPEN AS, a Companhia tem por objeto social (i) a industrialização de açúcar, biodiesel, álcool e outros derivados de cana-de-açúcar para comercialização no Brasil e no exterior, por meio de importação e exportação; (ii) a exploração de lavouras canavieiras em terras próprias ou de terceiros; (iii) a exploração de atividades agropecuárias em geral; (iv) a realização de operações portuárias; (v) a geração de eletricidade a partir de qualquer fonte criada ou resultante da cana-de-açúcar ou outros produtos agrícolas; e (vi) a prestação de serviços de consultoria em engenharia, em logística e as atividades agrícolas ou pecuárias de terceiros. A cana-de-açúcar utilizada no processo é colhida em terras próprias, arrendadas e de parceria da região oeste do Estado de São Paulo. A Companhia possui sua unidade industrial localizada no município de Sandovalina - SP na região do Paranapanema. A capacidade instalada de moagem é de 2.600 toneladas de cana/ano. **Impactos da Covid-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia** - A Covid-19 impactou significativamente a economia mundial a partir de 2020 e pode continuar impactando nos próximos anos. Muitos países impuseram proibições de viagens a milhões de pessoas e, além disso, pessoas em muitos locais estão sujeitas a medidas de quarentena. As empresas estão lidando com receitas perdidas e cadeias de suprimentos interrompidas. Alguns países têm realizado restrições em resposta à pandemia e, como resultado da interrupção das atividades de trabalhadores, muitos países não conseguiram produzir e distribuir produtos essenciais. A pandemia da Covid-19 também afetou a volatilidade significativa nos mercados financeiros e de commodities em todo o mundo. Vários governos anunciaram e implementaram medidas para prestar assistência financeira e não financeira às entidades afetadas. Esse cenário tem apresentado desafios às entidades na elaboração de suas demonstrações financeiras de acordo com a normas internacionais de contabilidade (IFRS). Esta publicação fornece um lembrete dos requisitos de divulgação existentes que devem ser considerados ao relatar os efeitos financeiros da pandemia da Covid-19 nas demonstrações financeiras em IFRS. Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos impactos do COVID-19 em seus negócios, para o exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia concluiu que não há efeitos materiais em suas demonstrações financeiras. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e em suas demonstrações financeiras. **Impactos do conflito e sanções relacionadas à Ucrânia, Rússia e/ou Bielorrússia nos negócios da Companhia** - Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala contra a Ucrânia, um de seus países vizinhos a sudeste, marcando uma escalada acentuada para um conflito que começou em 2014. Em contrapartida, os Países ocidentais e outros começaram a impor sanções limitadas à Rússia quando reconheceu a independência da região de Donbas. Com o início dos ataques em 24 de fevereiro, muitos países adicionais começaram a aplicar sanções com o objetivo de paralisar a economia russa. As sanções foram amplas, visando indivíduos, bancos, empresas, trocas monetárias, transferências bancárias, exportações e importações. Como resultado a economia global passou a ser afetada pelo conflito, principalmente nos setores de gás e gás natural. Até o presente momento o impacto do conflito é mínimo, tendo em vista que seus principais clientes e fornecedores atuam no mercado nacional. Apesar de toda a repercussão mundial e impactos negativos gerais em vários negócios, até o presente momento a guerra não tenha trazido consequências significativas para o setor sucroalcooleiro, a Administração continua acompanhando sistematicamente os possíveis impactos e monitorando os potenciais efeitos nas cadeias de suprimento, estando preparada para a adoção de medidas caso haja necessidade. **2. Sumário das principais práticas contábeis - 2.1. Base de preparação** - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as práticas contábeis da legislação societária e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores, objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. Para melhor apresentação, a Companhia efetuou determinadas reclassificações em sua demonstração de fluxo de caixa do exercício correspondente. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 31 de maio de 2023. **2.2. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas e instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo por meio de resultado. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais (reais) da Companhia usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Ativos e passivos monetários são reconhecidos no resultado. Custos de venda em moeda estrangeira são convertidos pelo taxa de câmbio apurada na data da transação. **2.4. Instrumentos financeiros** - O CPC 48 (IFRS 09) Instrumentos Financeiros é vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo Recorrente; e (iii) Valor Justo Recorrente com Reserva. Os critérios para registro por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhado na adoção da nova norma e identificou os seguintes aspectos: O CPC 48 (IFRS 09) apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. Com relação aos passivos financeiros, requer que a mudança no valor justo do passivo financeiro designado ao valor justo contra o resultado, que seja atribuída a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado. **2.4.1. Mensuração** - Os ativos e passivos financeiros são mensurados em valores padronizados. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la. A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde: • Ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro; • Menos as amortizações de principal; e • Mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva. Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de longo prazo são reconhecidos quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou • A Companhia transferir seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. Os ativos financeiros da Companhia incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e cooperativa, adiantamento a fornecedores. Os passivos financeiros da Companhia incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e parcerias agrícolas e partes relacionadas. A Companhia não possui transações de Hedge Accounting em 31 de março de 2023 e 2022. **2.4.2. Outros passivos financeiros** - Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. **2.4.5. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)** - A Companhia reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito para todos os instrumentos de dívida que não são mantidos pelo valor justo por meio do resultado. As provisões baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a companhia espera receber, descontados a uma taxa efetiva da taxa de juros efetiva original. Os fluxos de caixa esperados são calculados com base na taxa de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. O CPC 48 (IFRS 09) substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração a avaliação do risco associado a operações e os títulos vendidos da caixa de alta de garantia mantidas ou outros melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. O custo da provisão é reconhecido no balanço de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A "provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado

	Veículos	Adianta	Obras	Gastos com	
	máquinas e	mento	em	manutenção	
	instalações	a Forne-	anda-	de	
	industriais	cedores	menta	planta	
	37.035	-	Outros	portadora	
Saldo inicial	12.868	20.778	144.003	37.035	-
Aquisições	-	-	-	24.943	1
Transferências	-	-	-	10.864	-
Depreciação	(569)	(15.150)	(10.864)	(5.159)	(65.390)
Saldo em 31 de março de 2022	12.868	20.209	130.812	37.607	192.425
Custo total	12.868	31.669	315.011	95.467	192.425
Depreciação acumulada	(11.460)	(184.199)	(57.860)	(53.848)	(306.867)
Saldo em 31 de março de 2023	12.868	20.209	130.812	37.607	192.425

	1,66 a 10%	4 a 20%	10 a 25%	4 a 20%	20%	100%
	Arrendamentos e Parcerias Agrícolas	Parcerias Agrícolas	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total do ativo de direito de uso	
Saldo em 31 de março de 2021	198.504	97.966	247	1.715	3.770	302.202
Saldo inicial	198.504	97.966	247	1.715	3.770	302.202
Adição por novos contratos	22.982	312	-	-	-	23.294
Remensuração	167.119	60.071	-	-	-	227.190
Amortização	(66.812)	(15.229)	(78)	(594)	(1.338)	(83.851)
Saldo em 31 de março de 2022	321.993	143.120	169	1.121	2.432	468.835
Saldo inicial	321.993	143.120	169	1.121	2.432	468.835
Adição por novos contratos	29.943	4.682	-	-	-	35.383
Remensuração	110.732	23.744	61	525	-	135.062
Amortização	(80.921)	(17.819)	(78)	(859)	(2.432)	(102.109)
Saldo em 31 de março de 2023	381.747	153.727	152	1.545	-	537.171

	Saldo de arrendamentos e parcerias agrícolas	Saldo de arrendamentos e parcerias agrícolas	Saldo de arrendamentos e parcerias agrícolas	Saldo de arrendamentos e parcerias agrícolas	Saldo de arrendamentos e parcerias agrícolas
Saldo em 31 de março de 2021	449.063	23.667	146.861	278.535	278.535
Saldo inicial	449.063	23.667	146.861	278.535	278.535
Compensação de adiantamentos	-	-	(3.593)	-	-
Adição por novos contratos	35.916	-	-	(12.622)	23.294
Remensuração	286.593	-	(59.403)	-	227.190
Pagamentos efetuados	(87.729)	-	-	-	(87.729)
Apropriação de encargos financeiros	-	-	-	3.878	3.878
Saldo em 31 de março de 2022	683.843	(27.260)	(215.008)	441.575	441.575
Saldo inicial	683.843	(27.260)	(215.008)	441.575	441.575
Compensação de adiantamentos	-	-	(5.160)	-	(5.160)
Adição por novos contratos	56.563	-	(21.180)	-	35.383
Remensuração	413.897	-	(278.835)	-	135.062
Pagamentos efetuados	(107.219)	-	-	-	(107.219)
Apropriação de encargos financeiros	-	-	-	5.110	5.110
Saldo em 31 de março de 2023	1.047.084	(32.420)	(509.913)	504.755	504.755
Circulante	-	-	-	80.563	80.563
Não circulante	-	-	-	424.188	424.188

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas registrados no passivo não circulante tem a seguinte composição de vencimento:

	31/03/2023	31/03/2023
De 01/04/2024 a 31/03/2025	69.311	20.351
De 01/04/2025 a 31/03/2026	59.702	19.523
De 01/04/2026 a 31/03/2027	50.751	15.634
De 01/04/2027 a 31/03/2028	43.652	13.345
De 01/04/2028 a 31/03/2029	35.996	11.726
De 01/04/2029 a 31/03/2030	28.675	11.726
A partir de 01/04/2030	136.101	8.783
	424.188	101.888

14. Imposto de renda e contribuição social
a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - Em 31 de março de 2023, a Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social no montante de R\$ 1.065.870 e R\$ 1.078.611, respectivamente em 31 de março de 2022. R\$ 1.046.986 e R\$ 1.047.053, respectivamente. A Administração não registra os saldos de diferidos ativos e passivos, decorrentes a prejuízo fiscal, bases negativas e diferenças temporárias, visto que estes não atendem completamente às prerrogativas do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, para o seu reconhecimento.

	31/03/2023	31/03/2022
Lucro antes do IR e da contribuição social	116.184	110.995
IR e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	(39.503)	(37.738)
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:		
Juros sobre capital próprio - JCP	-	3.001
Outras diferenças permanentes	9.521	4.454
Imposto diferido sobre diferenças temporárias não constituído	40.711	28.521
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa do exercício não reconhecido (1)	(10.729)	(8.990)
Utilização de Prejuízo Fiscal - Portaria PGFN nº 8.798/2022 (2)	12.873	-
Despesa de IR e contribuição social - corrente	-	(10.759)
Despesa de IR e contribuição social - diferido	12.873	-

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social
Lucro antes do IR e da contribuição social 116.184 110.995
IR e contribuição social às alíquotas vigentes (34%) (39.503) (37.738)
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:
Juros sobre capital próprio - JCP - 3.001
Outras diferenças permanentes 9.521 4.454
Imposto diferido sobre diferenças temporárias não constituído 40.711 28.521
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa do exercício não reconhecido (1) (10.729) (8.990)
Utilização de Prejuízo Fiscal - Portaria PGFN nº 8.798/2022 (2) 12.873 -
Despesa de IR e contribuição social - corrente - (10.759)
Despesa de IR e contribuição social - diferido 12.873 -
(1) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia, o qual não é registrado em virtude de não atendimento completo das prerrogativas do CPC 32.
(2) Utilização de Prejuízo Fiscal para abatimento de parcelamentos no âmbito da PGFN, conforme previsão legal na Portaria PGFN nº 7.793/2022.

	31/03/2023	31/03/2022
Equipamentos, materiais e serviços	39.777	51.818
Canas-de-açúcar	4.331	4.128
Circulante	44.108	55.946
Não circulante	43.453	53.400
	655	2.546
	44.108	55.946

	31/03/2023	31/03/2022
Capital de Giro	1.402	12.886
Capital de Giro	1.402	12.886
Finame	101.969	81.676
Finame Leasing	10.129	15.512
	634	-
	114.134	110.074
Circulante	13.046	31.468
Não circulante	101.088	78.606
	114.134	110.074

	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial	110.074	10.079
Captação	21.784	30.000
(-) Pagamentos do principal	(21.660)	(30.000)
(-) Pagamentos de juros	(14.571)	(726)
Juros apropriados	6.475	726
Varição cambial apropriada	12.032	(11.172)
Saldo final	114.134	110.074

15. Fornecedores
Equipamentos, materiais e serviços 39.777 51.818
Canas-de-açúcar 4.331 4.128
Circulante 44.108 55.946
Não circulante 43.453 53.400
655 2.546
44.108 55.946

16. Empréstimos e financiamentos
Encargos financeiros incidentes 31/03/2023 31/03/2022
Capital de Giro Juros de 5% a 24% a.a. 1.402 12.886
Capital de Giro Variação do CDI mais juros de 2,8% a 4% a.a. 101.969 81.676
Finame Taxa de Juros de 9,5% a 17,08% a.a. 10.129 15.512
Finame Leasing Taxa de Juros de 9,5% a 19,34% a.a. 634 -
114.134 110.074
Circulante 13.046 31.468
Não circulante 101.088 78.606
114.134 110.074

A movimentação do ano está demonstrada a seguir:

	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial	110.074	10.079
Captação	21.784	30.000
(-) Pagamentos do principal	(21.660)	(30.000)
(-) Pagamentos de juros	(14.571)	(726)
Juros apropriados	6.475	726
Varição cambial apropriada	12.032	(11.172)
Saldo final	114.134	110.074

Diretoria
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras Aos Acionistas e Administradores da Umo Bioenergy S.A.
Presidente Prudente - SP
Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da Umo Bioenergy S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a

O segundo contrato de mútuo entre a Companhia e sua controladora não está sujeito a encargos financeiros, em função da controladora ser detentora direta de 100% do capital social da Companhia. A movimentação do ano está demonstrada a seguir:

	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial	110.397	57.247
(-) Pagamentos do Principal	(1.513)	-
(-) Pagamentos de Juros	(20.191)	(20.191)
Varição cambial apropriada	(5.824)	(5.824)
Juros apropriados	13.106	13.106
Saldo final	101.799	51.423

21. Provisão para contingências - A Companhia tem processos judiciais, de natureza trabalhista, cível, fiscal e tributária decorrente do curso normal de suas atividades. A Administração, baseada na opinião de seus advogados e outras evidências, constituiu provisão para aqueles processos, cujo desfecho é estimado como desfavorável à Companhia e cujo montante possa ser estimado com razoável segurança. Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava as seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	31/03/2023	31/03/2022
Depósitos Judiciais	3.508	2.489
Provisões para contingências	422	457
Trabalhistas e previdenciárias	1.978	3.204
Cíveis	170	171
Am bientais	4.100	2.660
Tributária	153.222	28.967

A movimentação da provisão para demandas judiciais com risco de perda "provável", em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022, está assim representada:

	31/03/2023	31/03/2022
Saldo em 31/03/2021	13.396	457
Adições	3.369	-
Reversões	(1.443)	-
Saldo em 31/03/2022	15.322	457
Adições	1.978	-
Reversões	(1.218)	-
Saldo em 31/03/2023	16.082	457

A natureza das provisões pode ser resumida como segue: **Contingências trabalhistas e previdenciárias:** consistem principalmente em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões; **Ações cíveis:** as principais ações estão relacionadas a reclamações de contratados relativas a perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos; **Ambientais:** estão relacionadas com autos de infrações ambientais que estão sendo discutidos judicialmente; **Fiscais:** relacionadas a autos de infrações associados à falta de destaque de créditos tributários sobre transferências entre unidades. As contingências classificadas com probabilidade de perda como possível estimadas pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia são de R\$ 191 em 31 de março de 2023 (R\$ 917 em 31 de março de 2022), correspondendo a processos trabalhistas. **Julgamento STF - "Quebra" de decisões judiciais definitivas** - Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 de repercussão geral, correspondentes aos Recursos Extraordinários nº 949.297 e 955.227, respectivamente, cuja temática é a possibilidade de cessação ou não da eficácia da coisa julgada em relações tributárias de trato continuado, após suceder pronunciamento da Suprema Corte de forma contrária à decisão anteriormente obtida favoravelmente ao contribuinte. Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir. A administração avaliou e concluiu que a Companhia não possui processos judiciais que se encaixam na decisão tomada pelo STF, sendo assim, não possui nenhum efeito esperado sobre suas demonstrações financeiras.

22. Patrimônio líquido - Capital social - Em 31 de março de 2023 e 2022, o capital social é de R\$ 251.035.501 e está dividido em 25.103.550,117 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 17 de junho de 2021, foi aprovada a redução voluntária de capital social mediante absorção de prejuízos acumulados no montante total de R\$ 1.128.628, cancelando as ações correspondentes à redução de capital ora efetuada. **Reserva de Reserva legal** - Constituída com a destinação de lucro líquido no montante de 5%, limitada a 20% do capital social e tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar capital. Em 31 de março de 2023 a Companhia constitui reserva de R\$ 6.453. Em 31 de março de 2022, o valor da reserva legal constituída foi de R\$ 5.012. **Reserva de lucros** - Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados e tem a finalidade de capitalização da Companhia para futuras destinações. **Distribuição de dividendos** - Conforme estatuto social a Companhia é obrigada a distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 0,001% do lucro apurado em cada exercício. Conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2022 foi aprovada a antecipação de dividendos no valor de R\$ 10.000, sendo referentes ao total dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais. (R\$ 12.498 no exercício findo em 31 de março de 2022). **Juros sobre capital próprio** - No exercício findo em 31 de março de 2023 não ocorreram pagamentos de juros sobre capital próprio (R\$ 8.826 em 31 de março de 2022).

	31/03/2023	31/03/2022
Reserva operacional líquida	559.859	597.203
Reserva de lucros	52.959	29.266
Reserva de lucros	(47.769)	(70.809)
Reserva de lucros	565.049	555.620

	31/03/2023	31/03/2022
Reserva operacional líquida	559.859	597.203
Reserva de lucros	52.959	29.266
Reserva de lucros	(47.769)	(70.809)
Reserva de lucros	565.049	555.620

23. Receita operacional líquida
Reserva operacional líquida 559.859 597.203
Reserva de lucros 52.959 29.266
Reserva de lucros (47.769) (70.809)
Receita operacional líquida 565.049 555.620

	31/03/2023	31/03/2022
Depreciação	30.144	31.742
Amortização planta portadora	70.860	65.390
Amortização de gastos de infraestrutura	46.642	40.357
Mão de obra, encargos, benefícios	81.526	111.203
Amortização de direito de uso	102.109	83.851
Adubos, fertilizantes, defensivos, insumos	6.524	4.808
Pagas/serviços de manutenção	19.659	19.693
Canas-de-açúcar de terceiros	14.269	17.885
Combustíveis, lubrificantes, pneumáticos	21.668	9.085
Serviços de terceiros	8.549	7.738
Cooperativas	11.457	8.544
Gastos com transportes de terceiros	24.243	30.758
Impostos, taxas e contribuições	610	460
Liquidação de energia elétrica - mercado	274	(4.178)
Energia elétrica adquirida na rede (lastro)	8.067	121
Variação valor justo do ativo biológico	(2.163)	(16.570)
Outros custos e despesas	4.263	10.368
Custo de vendas	472.553	445.865
Despesas gerais e administrativas	446.351	419.378
Despesas com vendas	21.265	18.713
	9.937	7.574
	477.553	445.665

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas
Reversão (provisão) para demandas judiciais 3.964 1.926
Reversão (provisão) para perdas de estoques (114) 107
Provisão p/ perdas com adiantamento a fornecedores (7.178) (6.655)

Carla Caroline Fernandes Clivatti - Contador CRC nº SP-323.269/0-8

detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria**

obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se